

A AÇÃO SOCIAL DO PROERD

SOCIAL ACTION OF PROERD

VALÉRIO, Mauro Henrique Albino ¹

AMARAL, Ivânio José do ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar se o PROERD (programa educacional de resistência às drogas e à violência) desenvolvido no Estado de Goiás, especificamente na cidade de Catalão desempenha de fato a função social de combate às drogas. Busca também compreender se as crianças e adolescentes atendidos pelo programa veem o programa como positivo para suas vidas, ou seja, busca-se verificar se o programa atinge os objetivos propostos que é a prevenção às drogas e violência. Para chegar a este entendimento, foi realizada uma pesquisa de campo, através da aplicação de questionário elaborado, especialmente, para duas turmas do 5º Ano, participante do programa, de duas escolas na cidade de Catalão-GO a Escola Municipal Nilda Margon Vaz e o Colégio Estadual Anice Cecílio Pedreiro. Visando compreender os resultados obtidos nos questionários, e buscando estabelecer um diálogo, também foi realizada uma discussão bibliográfica com autores que debatem o problema das drogas e violência. Assim tornou-se possível concluir que é de grande importância a prevenção no combate ao uso de drogas e por meio da pesquisa e da revisão da literatura evidenciou-se que o PROERD atinge os objetivos e resultados propostos pelo programa, que é entre outros, contribuir para que as crianças e jovens aprendam a resistir às drogas e fiquem longe da violência, desempenhando assim, sua ação social como programa educacional.

Palavras-chave: Proerd. Combate a Drogas. Programa Social.

ABSTRACT

This study aims to verify if the PROERD (educational program of resistance to drugs and violence) developed in the state of Goiás, specifically in the city of Catalão plays the social function of fighting drugs. This work seeks to understand if these youngsters and adolescents attended by the program see the program as positive in their lives, that is, it seeks to verify if the program reaches the proposed goals of drug prevention and violence. The methodology used was bibliographic research in books and articles specialized in the subject, based on texts by authors such as Almeida (2000), Cury (2009), Freire (2008), with exploratory and selective reading and application of a questionnaire in two classes of 5th grade at the Municipal School Nilda Margon Vaz and at the Anice Cecílio Mason State School in the city of Catalão, Goiás. This study concludes the importance of prevention as a fight against drug use and it has been verified that PROERD achieves the objectives and

¹Aluno do curso de formação de praças e Pós Graduação em Polícia e Segurança Pública da polícia militar do Estado de Goiás, Turma A - CFP, mauro_henrique245@hotmail.com, Catalão - GO, Maio de 2018.

² Professor Orientador, cabo PM, especializado em Análise Criminal pelo IPOG e História do Brasil pela UFG, graduação em História pela UFG. ivanioamaral12@gmail.com, Catalão – GO, Maio de 2018.

results proposed by the program, which is resistance to drugs and violence, plays its social action as an educational program.

Keywords: Proerd. Combat Drugs. Social program.

1 INTRODUÇÃO

Hoje vivemos em um mundo com dezenas de drogas lícitas e ilícitas e a questão da dependência química é um dos principais problemas sociais que atingem a saúde da população mundial, como nos aponta Almeida (2000, p. 43) “[...] o problema das drogas constitui uma ameaça para a saúde das populações”.

A escolha por este tema se deu pelo entendimento que as drogas são um problema que está presente em toda a sociedade, sem distinção de classe social, escolaridade, sexo e que a meu ver se relaciona intimamente com a crescente onda de criminalidade que atinge nossa sociedade. De acordo com pesquisas realizadas, e como salienta Faria (2015, p. 68), “[...] o uso de drogas atualmente configura um grave problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento e está relacionado à criminalidade e à violência urbana”.

Por entender a importância da prevenção ao uso de drogas na adolescência e juventude decidimos trabalhar com o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), programa este desenvolvido em todos os estados brasileiros, que é versão brasileira do programa norte americano DRUG ABUSE RESISTANCE EDUCATION – D.A.R.E; surgido em 1983, em Los Angeles. Segundo o site oficial do PROERD³ Goiás, “O PROERD é uma ferramenta utilizada no mundo inteiro no combate preventivo ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas. Atualmente, 58 países aplicam o programa”.

Nosso intuito com este trabalho é verificar através de questionário realizado em duas turmas de 5º ano na escola Municipal Nilda Margon Vaz e no Colégio Estadual Anice Cecílio Pedreiro, se estes adolescentes veem de forma positiva o trabalho realizado pelo PROERD, se estes assimilam estes conhecimentos em suas vidas e como avaliam a aplicação e preparo dos instrutores do PROERD. Pois, como salienta Almeida (2000, p. 43), “O problema advindo do uso e do abuso de drogas lícitas e ilícitas vem afetando

³<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/164300/historico-do-programa> acesso em 30/11/2017)

crianças, jovens e adultos de todas as classes sociais, constituindo uma ameaça para as populações”.

Pretende-se com a realização deste trabalho analisar o desempenho do PROERD na polícia militar do estado de Goiás, especificamente a cidade de Catalão, se este, atingiu os objetivos propostos, colaborando para a diminuição dos índices de envolvimento dos crianças adolescentes e jovens com drogas e consequentemente da violência, colaborando para a melhoria do programa através do questionário sobre o desempenho dos profissionais e a aplicação do projeto. Daí sua relevância para a Polícia Militar de Goiás por atuar na prevenção, fazendo com crianças e adolescentes, se não todos, por razões diversos, pelo menos uma boa parte desse grupo não vá para o mundo das drogas, nem da delinquência. O tripé que sustenta o PROERD ocorre da relação entre a PMGO, a escola e a família de forma a prevenir e conscientizar as crianças e adolescentes para que sejam capazes de resistir e não serem cooptados pelo mundo do crime.

O PROERD chegou ao Brasil em 1992, sendo adotado primeiramente no Rio de Janeiro e no estado de Goiás, iniciando suas atividades em 1998. O PROERD é um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, desenvolvido no Brasil pelas polícias militares. Segundo o site oficial do PROERD em Goiás o objetivo do programa é a prevenção ao uso de drogas entre crianças em idade escolar, concatenado aos objetivos nacional e internacional.

Percebe-se então que as esferas governamentais compreendem que somente a repressão e combate as drogas não aponta soluções para este problema tão crescente, a prevenção aparece como um recurso necessário na luta contra esse problema mundial. Assim sendo, “A prevenção tem relação com o preparo e o modo de ver antecipado... a prevenção deve inscrever-se no quadro de uma política global” (ALMEIDA, 2000, p. 54).

A escola tem papel importante neste processo, é o espaço destinado à aprendizagem e debate, então desempenha grande importância para a prevenção ao uso das drogas, segundo Freire (2008, p. 23) “[...] o objetivo de ensinar é praticar o conhecimento que foi aprendido de forma crítica, significativa” e é na adolescência na maioria das vezes que se inicia o uso às drogas. Segundo Souza (2015, p. 22), “A adolescência é considerada uma fase crítica frágil, na qual está presente a contestação e, sobretudo a curiosidade. O jovem é curioso, sofre influência e regras sociais e, contudo, pressão do grupo de seu convívio”.

A prevenção às drogas não trabalha apenas a questão da dependência em si como uma patologia, também a ocorrência de crimes como assaltos, assassinatos, e outros, pois segundo Bianchini (2015, p. 23), “Um número expressivo de autores relaciona o ato

infracional ou a sua reincidência ao fato de os adolescentes estarem sob efeito do uso de álcool ou drogas, ou a abstinência”.

O projeto será estruturado a partir da análise bibliográfica sobre o consumo de drogas na adolescência, será realizado um levantamento sobre o PROERD, fundação, campo de atuação e sua estruturação no estado de Goiás especificamente na cidade de Catalão. Será feita uma análise bibliográfica de autores que relacionam o consumo de drogas e criminalidade; posteriormente será feita uma análise bibliográfica sobre a importância da prevenção ao consumo de drogas e a relevância da escola como um local de debate e aprendizado; depois será feita a interpretação das respostas do questionário aplicado em duas turmas de 5º ano em duas escolas municipais na cidade de Catalão Goiás onde foi questionada a opinião dos alunos sobre o preparo dos policiais e material utilizado pelo PROERD, a contribuição desse projeto para o cuidado de sua saúde, se o programa contribuiu positivamente em suas vidas, se o programa contribuiu para a resolução de conflitos nas relações pessoais e se estes alunos consideram programas como o PROERD que trabalham a prevenção importante no combate as drogas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A partir da análise dos autores trabalhados percebe-se a relevância dada pela maioria destes para a questão das drogas considerando a dependência química como um dos grandes problemas da sociedade. Concorro com os autores no sentido de apontar a questão da dependência química como um problema de saúde pública.

Almeida (2000) e Faria (2015) ressaltam a importância da prevenção no combate as drogas e também falam das drogas como uma ameaça à saúde mundial, segundo Faria (2015, p. 63), “[...] o envolvimento com as drogas inicia principalmente na fase da adolescência com possibilidades de danos irreversíveis no futuro”. Para Almeida (2000, p. 54) “A prevenção tem relação com o preparo e o modo de ver antecipado... a prevenção deve inscrever-se no quadro de uma política global”

Ou seja, para estes dois autores a prevenção é o mecanismo mais importante no combate às drogas, principalmente no trabalho com adolescentes e Almeida (2000) explica que a prevenção deve ser uma política global. A partir da leitura destes autores considera-se a prevenção não apenas necessária como políticas públicas, mas, também, uma

preocupação de toda a sociedade, posto que todos deveriam se engajar na prevenção como combate às drogas.

Souza (2015) e Bianchini (2016) falam da adolescência, nesse contexto, “A adolescência é considerada uma fase crítica frágil, na qual está presente a contestação e, sobretudo a curiosidade. O jovem é curioso, sofre influência e regras sociais e, contudo, pressão do grupo de seu convívio” (SOUZA, 2015, p. 22).

Já Bianchini (2016) fala sobre a reação adolescência, drogas e consequentemente o aumento de atos infracionais por parte desses adolescentes. A partir da leitura destes dois autores percebe-se a relevância dada à associação adolescência, drogas e criminalidade. Ao analisarmos o contexto atual dos crimes que acontecem em nossa sociedade percebe-se essa relação jovens-drogas-criminalidade, mas não concordo que somente esta relação seja responsável pelo crescimento dos índices de criminalidade nas sociedades atuais.

Rateke (2006, p. 52) fala sobre o PROERD, onde segundo ele “[...] há uma associação entre droga e violência”, ou seja, a prevenção às drogas inclui também a criminalidade. Esta autora descreve as informações contidas e apresentadas pelo programa em seu material, site oficial e também relaciona a prevenção às drogas como um meio de precaver a criminalidade.

É muito importante as interações sociais na produção de indivíduos aptos ao crime, para ele as relações contribuem para a prática de ações criminosas, e também no consumo de drogas, nesse contexto, Orzil (2010, p. 11) esclarece que “Essas determinações de comportamento favoráveis ou desfavoráveis ao crime seriam aprendidas a partir das interações pessoais, com base no processo de comunicação”.

Então, para essa autora, criar na escola um ambiente embasado em princípios positivos favorece a sociedade, ou seja, colabora para a formação de cidadãos longe da criminalidade. Paulo Freire (2008) também discute a importância do aprendizado de forma significativa, ou seja, a escola e o aprendizado tem fundamental importância para a formação dos indivíduos. Concordo com estes autores no sentido de considerar a escola como um espaço de diálogo propício ao aprendizado e que pense a prevenção como um dos melhores recursos ao combate às drogas.

Assim sendo, sabe-se que o papel da escola na formação dos indivíduos é,

[...] um dos espaços no qual se dá a relação com o grupo de pares. A pressão exercida pelos colegas e o receio de ser excluído figuraram entre os riscos para o uso de drogas...os adolescentes usuários de substâncias psicoativas, tem influência direta ou indireta de amigos tanto no início quanto na manutenção do uso de drogas. Além disso, o uso dessas substâncias pode promover o

envolvimento com atividades ilegais e exposição à violência (JIMENEZ; TUCCI, 2017, p. 488).

Ou seja, essas autoras apontam as relações sociais estabelecidas na escola entre os adolescentes como um fator de contribuição ao uso de drogas e consequentemente também à criminalidade.

Adade e Monteiro (2013) discutem sobre as abordagens proibicionistas usadas no controle e prevenção ao uso de drogas e segundo ele ineficazes para o combate ao uso de drogas, segundo este a proibição ou o fato de ser considerado ilegal o uso de drogas não inibe os adolescentes ao consumo destas. Adade e Monteiro (2013) assim como Faria Filho et al (2015) falam do crescimento do uso de drogas entre os adolescentes.

De acordo com o Movimento Saúde Unimed Cuiabá (2016) a dependência química é uma doença que provoca transtornos psíquicos e várias sequelas para o indivíduo tanto físicas quanto emocionais. Dos problemas causados à sociedade pela dependência química, diferente de outras doenças, esta não tem cura, ou seja, um dependente químico sempre será um dependente químico, podendo apenas não estar em uso de substâncias químicas.

Assim como Bianchini (2016), Adade e Monteiro (2014) relacionam o uso de substâncias químicas à criminalidade e ressalta a importância da escola e das relações estabelecidas na escola para a prevenção ao uso de drogas. Ou seja, para essas autoras, as relações devem favorecer um contexto de diálogo voltado à prevenção ao uso de drogas.

Adade e Monteiro (2014, p. 218) também falam do despreparo dos educadores para trabalhar com prevenção às drogas “[...] os estudos sinalizam um descompasso entre as diretrizes acadêmicas e o despreparo (teórico e efetivo) do educador para assumir esta tarefa [...]”.

Concordo com estas autoras quando esclarecem que o despreparo dos educadores para trabalhar à problemática da prevenção, pois mesmo que programas como o PROERD sejam desenvolvidos por outros profissionais, seria necessário que os educadores estivessem também preparados para lidar com questões relacionadas às drogas e a prevenção, ou seja, este tipo de trabalho teria que ter todo o envolvimento da comunidade escolar.

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico buscou estudar a atuação do PROERD (programa educacional de resistência às drogas e a violência) desenvolvido pela polícia militar na cidade de Catalão-GO no ano de 2017. Para a realização deste trabalho utilizamos consultas no site oficial do PROERD em Goiás e no livro do estudante aplicado pelo programa, em que buscamos o histórico e surgimento do programa, o seu método de trabalho, e o trabalho desenvolvido no Estado de Goiás.

Dessa forma, além das referências acima mencionadas para a confecção deste trabalho realizamos um trabalho de campo, através da aplicação de questionário, elaborado com finalidade de perceber a visão dos alunos sobre o preparo dos policiais que desenvolvem o programa, as consequências deste em suas vidas, a importância de programas como o PROERD para a prevenção ao uso de drogas e a efetividade do PROERD na sociedade, foi utilizado o questionário por entendermos que seria mais bem aceitado pela turma, pois é algo mais objetivo e impessoal.

O questionário elaborado foi aplicado em duas turmas de 5º ano atendido pelo PROERD na cidade de Catalão Goiás, no ano 2017; uma na escola municipal Nilda Margon Vaz, localizada no bairro castelo branco em Catalão Goiás, esta escola atende crianças oriunda de um bairro vizinho, o jardim Catalão considerado na cidade, pelas autoridades policiais, um dos que possuem maior índices de violência, tráfico de drogas e criminalidade e a outra turma na Escola Estadual Anice Cecílio Pedreiro, localizada no bairro Santa Terezinha, sendo a amostra analisada, perfazendo uma total de 33 alunos dentro da faixa etária de 10 a 12 anos de idade.

Através do questionário aplicado foi extraído um percentual quantitativo para analisar as questões abordadas que avaliaram o programa e a efetivação deste na vida das crianças e adolescentes contempladas pelo programa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado em duas turmas de 5º ano, na Escola Municipal Nilda Margon Vaz e na Escola Estadual Anice Cecílio Pedreiro, e continha 6 (seis) questões, onde os 33 (trinta e três) alunos puderam avaliar o preparo dos policiais para ministrar as aulas e as atividades realizadas por estes. Questionou-se também a contribuição do

programa para reforçar o cuidado com a saúde destes jovens, se o programa contribuiu de forma positiva em suas vidas, assim como os ensinamentos recebidos sobre a importância de não usar drogas e não agir com violência para a resolução dos problemas. Questionou-se sobre o resultado do programa em suas vidas e se eles acreditam que programas educacionais como o PROERD evitam ou diminuem o consumo de drogas entre os adolescentes.

Dentre os 33 alunos que responderam ao questionário foram 18 meninas e 15 meninos. Importante ressaltar a quantidade de meninas e meninos porque segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2009 6,9% das meninas disseram ter usado alguma droga, índice que subiu para 9,2% em 2012, enquanto que o consumo entre os meninos ficou praticamente estável, oscilando de 10,6% para 10,7% (IBGE, 2013). Ou seja, o número vem aumentando entre as meninas e é preciso que a escola, a comunidade, a família, todos fiquem atentos. O gráfico abaixo representa a porcentagem entre as meninas e meninos atendidos pelo PROERD nas duas escolas.



Gráfico 1 – Entrevistados
Fonte: Elaborado pelo autor 2018

Perguntados sobre o preparo dos profissionais em relação aos temas apresentados pelo PROERD, pergunta nº 1, 85% dos alunos consideraram excelentes as atividades

realizadas e o trabalho dos profissionais do programa. Importante ressaltar sobre esta pergunta que os adolescentes estudantes estão em processo de socialização, de conhecimento que contribuem para o delineamento de modos de pensar distintos de cada um (Gomes, 2008; Silva, Ribeiro, Barata, & Almeida, 2011), e, portanto, necessitam, para uma efetiva aprendizagem, de uma linguagem que os alcance, que os cativa e conforme percentual representado no gráfico abaixo o profissional conseguiu essa aproximação.

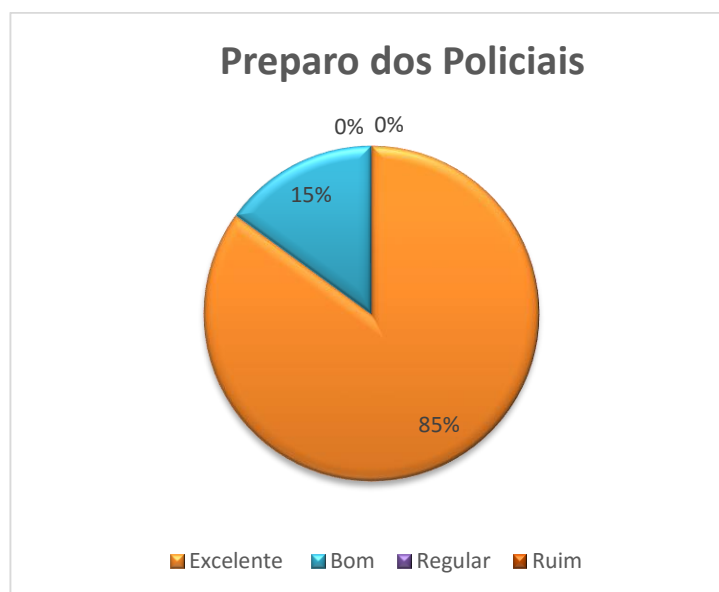


Gráfico 2 – Preparo dos policiais
Fonte: Elaborado pelo autor 2018

As perguntas 02, 03 e 04 do questionário, respectivamente, questionam aos 33 alunos, se eles consideravam que o Proerd contribuiria para que eles entendessem a importância de cuidar da sua saúde? Se contribuiria, de alguma forma positiva, para que eles fizessem boas escolhas para suas vidas? E se o Proerd contribuiria para que eles entendessem a importância de não usar drogas nem agir com violência para resolver problemas?

Como estas três questões contavam com opções A = sim, B= parcialmente e C= não, houve unanimidade nas questões sobre a importância de se cuidar da saúde, todas responderam sim, pois entenderam que durante o programa conforme opinião de Almeida (2000, p. 43) que a dependência química é um dos principais problemas sociais que atingem a saúde da população mundial, e um jovem saudável não usa drogas. Foram unânimes também as respostas sobre a importância de se fazer boas escolhas para suas vidas, o adolescente está passando por uma fase de mudanças, está vulnerável, inseguro e

pode às vezes fazer escolhas das quais irá se arrepender muito quando adulto, por isso a importância das boas escolhas. Sobre a importância de cultivar hábitos saudáveis em suas vidas, outra unanimidade nas respostas. Por fim 97% dos alunos responderam que consideram muito importante e entendem que usar drogas e agir com violência, mesmo diante de situações de conflito não faz bem, e a escola como formadora da criança e adolescente é um importantíssimo canal para ajudar na prevenção do uso de drogas e violência. OLIVEIRA DOS SANTOS (2011, p. 18) relata sobre este papel da escola:

“A escola desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo, que vai além de suas funções de instrução, visto que ela atua também na construção das relações sociais proporcionada pela interação destes dentro do ambiente escolar.”

As contribuições do PROERD para suas vidas, segundo os entrevistados estão descritas no gráfico abaixo:

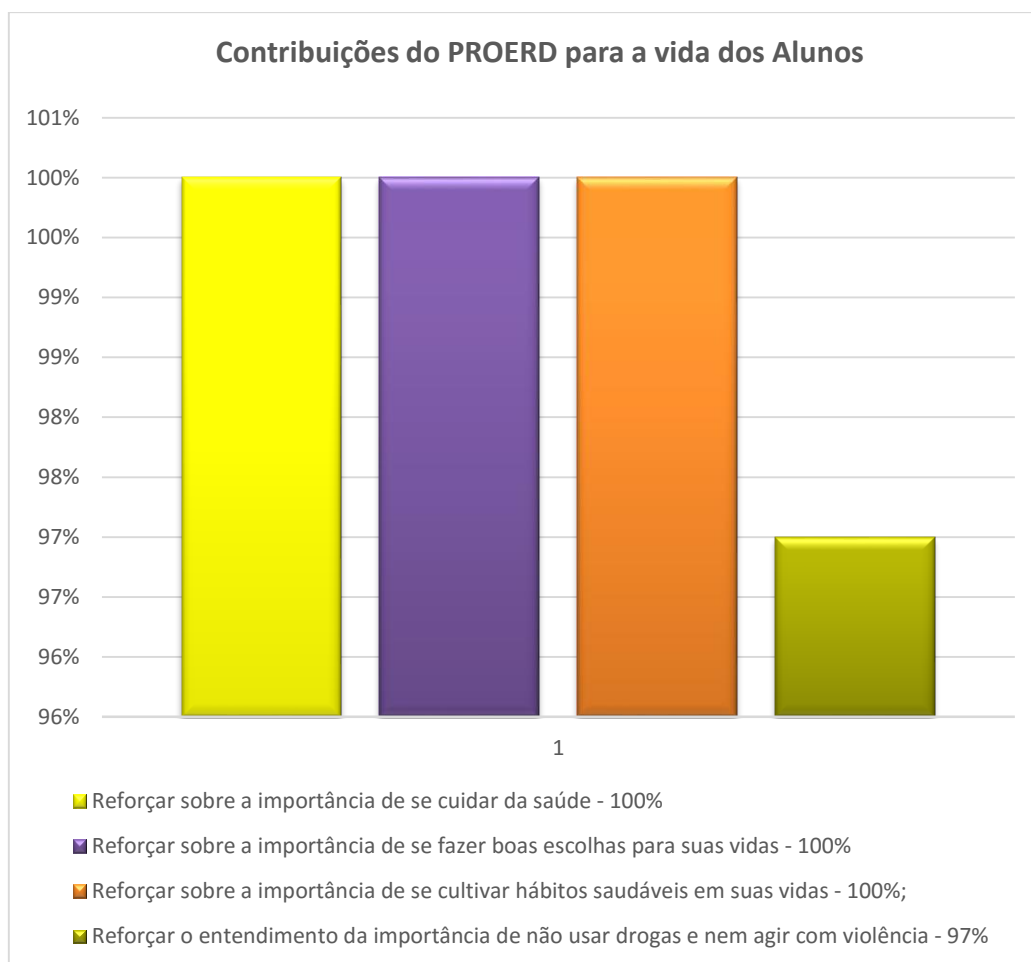


Gráfico 3 – Contribuições do PROERD para a vida do aluno.

Fonte: Elaborado pelo autor 2018

Em relação aos objetivos buscados e alcançados pelo programa, pergunta número 05 que questiona se o objetivo do Proerd que é de evitar/diminuir a violência e uso de drogas entre crianças, adolescentes e jovens, traz resultado positivo, se é positivo na maioria das vezes, ou se é negativo, não produzindo nenhum resultado. Dentre as respostas 76% dos entrevistados afirmaram que o resultado é positivo, enquanto que a resposta na maioria das vezes foi marcada por 14%, e nenhum aluno marcou a opção que dizia que o Proerd é negativo.

Você acredita que a violência e o uso de drogas podem ser evitados ou diminuídos com a existência de programas educacionais como o Proerd? Pergunta 06 que oferece como as opções as afirmações sempre ou quase sempre, de vez em quando e nunca ou quase nunca, 92% dos alunos afirmaram acreditar que com o programa é possível evitar/diminuir a violência e o uso de drogas entre crianças, adolescentes e jovens, sempre ou quase sempre e 8% acreditam que eventualmente programas como o Proerd trazem bons resultados em relação a prevenção do uso de drogas e ninguém respondeu que o programa não traz benefícios.

Segundo as respostas dos alunos o gráfico abaixo mostra os objetivos alcançados pelo Proerd em suas vidas:

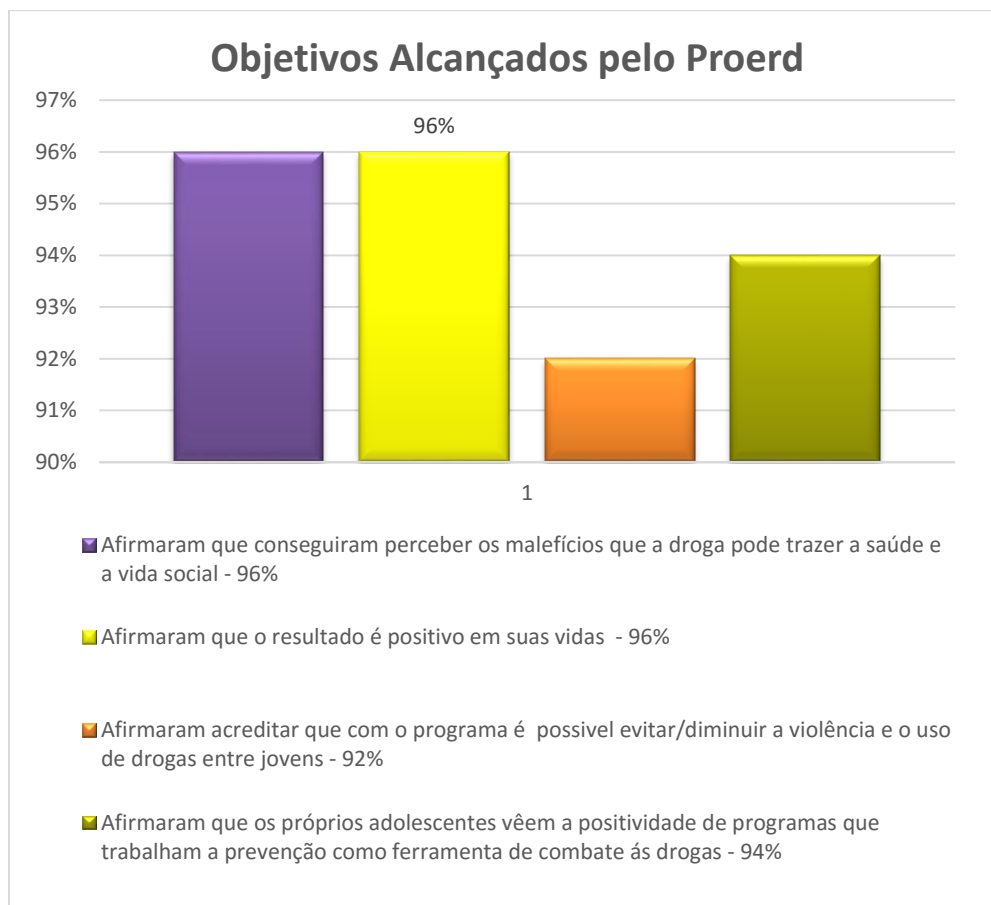


Gráfico 4 – Objetivos alcançados pelo PROERD.
Fonte: Elaborado pelo autor 2018

No geral verificando as repostas dos entrevistados podemos considerar que a iniciativa da Polícia Militar, consegue alcançar os alunos, mesmo que como defende ÁVILA, 1998, quando descreve que o contexto da droga tem suas “línguas”, e precisamos aprender a ler e decifrar, pois o aprendizado da vida não termina nem quando saímos da escola ou da faculdade, portanto o trabalho da Polícia Militar traz somente benefícios aos estudantes que dele participam, e eles reconhecem as benfeitorias e a positividade de programas que trabalham a prevenção como ferramenta de combate às drogas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível constatar, através do trabalho de campo, realizado a partir do questionário aplicado em duas turmas de 5º ano na escola Municipal Nilda Margon Vaz e no colégio estadual Anice Cecílio Pedreiro na cidade de Catalão-GO, e do

diálogo estabelecido com autores que versam sobre a temática, que a prevenção como recurso ao combate ao uso de drogas é considerado um dos aspectos mais importantes na luta contra o crescimento do uso indiscriminado de drogas lícitas e ilícitas pelas crianças, adolescentes e jovens na atualidade.

Outro ponto que se observou foi que tanto a maioria dos autores pesquisados quanto o questionário aplicado apontaram que a prevenção, principalmente na infância e adolescência, é um dos mecanismos mais eficazes na luta contra a dependência química de drogas lícitas e ilícitas. Observou-se também, na biografia, que a fragilidade, a insegurança e o medo de não ser aceito sentimentos típicos do início da adolescência, fase de descobertas, contestações, e curiosidades são fatores apontados por alguns autores que levam os adolescentes a usarem drogas.

Verificou-se, por conseguinte a relação feita pela maioria dos autores entre o crescimento da violência e criminalidade, junto à dependência química; iniciada principalmente na adolescência, também ligado a fatores como a desestrutura familiar, além de questões sociais e culturais, entre outros.

Acredita-se que o objetivo foi alcançado haja vista que em relação ao PROERD foi constatada através do questionário a contribuição, que segundo estas crianças, o programa representou em suas vidas, seja pela prevenção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas ou pelo não uso da violência em suas relações cotidianas, estes adolescentes também veem de forma positiva, o preparo e o trabalho dos policiais que se candidatam ao trabalho no programa de prevenção. Assim, restou demonstrado que o PROERD tem cumprido sim seu papel social, que é o de prevenir o uso de drogas pelos adolescentes e jovens e contribui muito na formação do caráter desses jovens.

Os programas de prevenção devem incluir toda a comunidade escolar, no sentido de prepará-la para colaborar no trabalho de prevenção, e também toda a sociedade que, infelizmente, relega apenas a escola a função de ensinar. A escola é sim um espaço propício ao aprendizado e debate, mas também é, extremamente, necessário o envolvimento da família e comunidade.

O problema da dependência química já é considerado uma epidemia, pois atinge crianças, adolescentes e jovens de todas as classes sociais, de diferentes nacionalidades e faixa etárias e constitui uma ameaça à saúde mundial, portanto, é imprescindível o envolvimento de toda a sociedade para que o trabalho de prevenção consiga ser a cada dia mais eficaz.

Assim sendo, todos os programas e formas de prevenção ao uso de drogas e à violência são, de extrema relevância e na medida em que há o envolvimento de todas com o mesmo objetivo, família, escola, polícia e sociedade em geral, a probabilidade de alcançarmos sucesso é, sem duvidas, muito maior. Por isso torna-se extremamente importante que os programas existentes tenham como foco o aprimoramento contínuo dos seus processos e busquem a qualificação profissional constante dos seus operadores com a finalidade de oferecer um serviço que seja, ao mesmo tempo, efetivo, eficaz e eficiente, capaz de atender com excelência as demandas sociais e consiga contribuir na construção de uma sociedade cada vez melhor para todos.

REFERÊNCIAS

ADADE & MONTEIRO, Mariana & Simone. Educação sobre drogas: proposta orientada pela redução de danos. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 215-230, jan. /mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022014000100014. Acesso em: 06 jan. 2018.

ALMEIDA, Rita Silvério de. **Drogas uma abordagem educacional**. São Paulo: Olhos d'água, 2000.

ÁVILA, Maria Tâmara Porto de. A função educativa na prevenção do consumo abusivo de drogas. In: MEYER, Dagmar E. Estermann (org.). *Saúde na Escola*. Porto Alegre: Mediação, 1998

BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella. Uso de drogas e ato infracional: revisão integrada de artigos brasileiros. 2016. **Scielo**. Disponível em http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1692-715X2016000200005. Acesso em: 06 jan. 2018.

CURY, Beto. Os muitos desafios da política nacional de juventude. In: AVRITZER, Leonardo. **Experiências Nacionais de Participação Social**. São Paulo: Ed. Cortez, 2009, p.90-106.

FARIA FILHO, Edson Arantes; QUEIROS, Pollyanna Siqueira; MEDEIROS, Marcelo; ROSSO, Claci Fatima Weirich; SOUZA, Márcia Maria de. Concepções sobre drogas por adolescentes escolares. **Rev. Bras Enferm.** 2015; 68(4): 457-63. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680320i>. Acesso em: 04 jan. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

JIMENEZ, Luciene; TUCCI, Adriana Marcassa. Notas sobre a produção acadêmica Brasileira: uso de drogas na adolescência. **Psic., Saúde & Doenças** [online]. 2017, vol.18,

n.2, pp.484-494. ISSN 1645-0086. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180216>. Acesso em: 14 jan. 2018.

Matos, A. M., Carvalho, R. C., Costa, M. C. O., Gomes, K. E. P. S., & Santos, L. M. (2010). **Consumo frequente de bebidas alcoólicas por adolescentes escolares: Estudo de fatores associados**. Revista Brasileira Epidemiologia, 13(2),302-313.

ORZIL, Camila de Lima. **A percepção dos agentes e aluno do PROERD sobre o programa**. Trabalho de Conclusão de Curso, 44f. Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública/CRISP da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, UFMG, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/9381/browse?value=Camila+de+Lima+Orzil&type=author>. Acesso em: 12 jan.2018.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. **Crime, violência e poder**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

RATEKE, Deise. **A Escola Pública e o PROERD**: Tramas do Agir Policial na Prevenção às Drogas e às Violências, 2006. p. 143. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação – CED. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, 2006. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89191/227509.pdf?sequence=1>. Acesso 18 jan.2018.

ZAPPE, Jana Gonçalves; DELL’AGLIO, Débora Dalbosco. Variáveis pessoais e contextuais associadas a comportamentos de risco em adolescentes. **J Bras Psiquiatr.** 2016;65(1):44-52. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v65n1/0047-2085-jbpsiq-65-1-0044.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017.

SITE

[Shttp://www.olhardireto.com.br/conceito/colunas/exibir.asp?id=635](http://www.olhardireto.com.br/conceito/colunas/exibir.asp?id=635)

<http://www.proerd.go.gov.br>⁴

<http://www.scielo.br>

⁴ Site oficial e também relaciona a prevenção às drogas e a criminalidade.

ANEXO**QUESTIONÁRIO**

Nome: Idade:

- 1) Analisando o preparo dos policiais do Proerd sobre o tema (prevenção de drogas) e as atividades realizadas, você avalia:
A () excelente
B () bom
C () regular
D () ruim
- 2) O Proerd contribuiu para que você entendesse a importância de cuidar da sua saúde?
A () sim
B () parcialmente
C () não
- 3) O Proerd contribuiu, de alguma forma positiva, para que você fizesse boas escolhas para sua vida?
A () sim
B () parcialmente
C () não
- 4) O Proerd contribuiu para que você entendesse a importância de não usar drogas nem agir com violência para resolver problemas?
A () sim
B () parcialmente
C () não
- 5) O objetivo do Proerd é evitar/diminuir a violência e uso de drogas entre jovens, você acredita que o resultado do programa é:
A () o resultado é positivo (bom)
B () positivo na maioria das vezes
C () negativo (não produz nenhum resultado)
- 6) Você acredita que a violência e o uso de drogas podem ser evitados ou diminuídos com a existência de programas educacionais como o Proerd?
A () sempre ou quase sempre
B () de vez em quando
C () nunca ou quase nunca